



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



CARTA DO 4º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES DO SINASEFE

Vivas, livres e plurais: do silêncio à voz: mulheres que educam, lutam e resistem

O 4º Encontro Nacional de Mulheres do SINASEFE reafirma o acúmulo histórico construído pelas trabalhadoras da Educação Federal e aprofunda uma compreensão fundamental: não há democracia, não há Educação Pública e não há luta sindical sem as mulheres e sem as condições materiais para sua permanência. Reunidas em um contexto de intensificação da precarização do trabalho, da **misoginia (inclusão)**, de assédio e violência como forma sistemática de gestão, do avanço de políticas neoliberais, da permanência de diversas opressões, como o racismo estrutural, o capacitismo, a LBTQIAPN+fobia, o etarismo e do fortalecimento da extrema direita na conjuntura política, afirmamos que a luta das mulheres não é uma pauta setorial ou meramente identitária, mas parte estruturante da luta de classes e da defesa do serviço público. Este Encontro, organizado a partir de eixos centrais: poder, interseccionalidade, adoecimento, cuidado, condições de trabalho e vida, expressa uma síntese política construída coletivamente. (destaque: Lino - para todo o texto acréscimo aprovado de gênero dissidentes

A partir do reconhecimento das múltiplas experiências e opressões, podemos reafirmar nosso compromisso com a inclusão, a representatividade e a diversidade. Este encontro é a síntese de vários caminhos percorridos por nós até aqui, como, por exemplo, a realização ao longo de 2025, pela primeira vez na história do Sinasefe de encontros regionais de mulheres nas cinco regiões do país.

Segundo os dados registrados oficialmente pelo governo federal no Pacto Nacional contra o Femicídio (colocar ano), das 1.561 vítimas, 30,8% já tinham registro anterior contra o agressor e 28,4% desses feminicídios ocorreram nas residências. Daí, a necessidade de enfrentamento à violência de gênero e a construção de políticas públicas que garantam direitos efetivos (inverter a ordem dos termos). Além disso, entendemos que a disputa por espaços de decisão não se reduz à presença formal. Exige transformação das estruturas de poder que historicamente excluíram mulheres, especialmente mulheres negras, indígenas, quilombolas, LBTQIAPN+ e com deficiência. Reafirmamos que a paridade deve ser efetiva, com centralidade para os sujeitos historicamente marginalizados, e que a interseccionalidade não pode ser apenas um princípio, mas um critério organizador da prática sindical. **Silvana, Ana Júlia**

As discussões deste Encontro evidenciam que nosso adoecimento, enquanto mulheres trabalhadoras da Educação Federal não é individual, mas resultado da crise do capital, do aumento da misoginia e de políticas institucionais que naturalizam a sobrecarga, o assédio e a invisibilização do trabalho reprodutivo. Não se trata de ausência de denúncia, mas da persistente negligência institucional



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



e a proteção de estruturas de poder, que impedem a responsabilização e perpetuam a violência. É urgente romper com essa lógica, garantindo mecanismos eficazes de apuração, proteção e justiça.

Afirmamos, ainda, que o cuidado não é uma responsabilidade individual, mas uma questão política, coletiva e institucional. A sobrecarga das mulheres, marcada pela dupla e tripla jornada, limita sua participação política e sua permanência no trabalho e na formação. Nesse sentido, destacamos a importância de iniciativas como o Sinasefinho, que materializam o direito à participação das mulheres com filhos/as e dependentes nas atividades sindicais e apontamos para a necessidade de sua ampliação, garantia de políticas de financiamento e institucionalização. Reafirmamos a necessidade de políticas que reconheçam essas especificidades, consolidem o cuidado como política sindical permanente, com atenção às mulheres, especialmente aquelas em situação de maior vulnerabilidade social e racial, além do enfrentamento ao assédio e a violência institucional com mecanismos efetivos, bem como o fortalecimento e a organização das mulheres nas seções sindicais, ampliando a formação e participação política com perspectiva feminista, antirracista e interseccional. **Silvana (colocar proposições - medidas políticas no parágrafo - acrescentar políticas que propiciem envelhecimento saudável)**

Neste 4.º Encontro, fomos quase 500 mulheres, além de 70 crianças e adolescentes de todas as regiões do país, de 57 seções sindicais **(elencar a quantidade de seções sindicais por região)** que, a partir desta carta, elaboramos propostas concretas e reivindicações para que possamos fazer um chamado à ação coletiva e ao compromisso do Sinasefe em construir um sindicato classista, feminista, antirracista, anticapacitista, anticapitalista, anti-etarista e socialista. A partir das proposições e resoluções elencadas, defendemos que as mulheres ocupem as ruas, derrotem a extrema-direita, fortaleçam a democracia e sigam organizadas, mobilizadas e em luta!

Verônica (acrécimo

de democracia sindical) e Patrícia proposta de acréscimo de texto (Reafirmamos que não há saída para as opressões que nos atravessam nos limites da ordem vigente. Por isso, defendemos que as mulheres ocupem as ruas, derrotem a extrema-direita e avancem na construção de uma democracia sindical, fundada na igualdade material, na participação efetiva da classe trabalhadora e na ruptura com os pactos que historicamente sustentam privilégios e negam direitos. Seguiremos organizadas, mobilizadas e em luta, por uma sociedade emancipada de todas as formas de exploração e opressão, Josy acréscimo de ênfase na trecho.



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



Proposta:

Sair da plenaria com a data

Sendo enviada os encaminhamentos

Segunda proposta - alteração

Manter esta semana 81

Alterara para a proxima 63

Abdicar

Duas semanas em vez de uma semana 63

Que seja propostas nas proximas semanas a partir do dia 27

MINUTA